



Prêmio CIEE de Jornalismo: “O estagiário de hoje pode ser o CEO de amanhã”

São Paulo, 14 de julho de 2026 - Nas pautas jornalísticas que cobrem o tema “emprego e carreira” as queixas das empresas com oferta de empregos são similares e recorrentes. A dificuldade em encontrar profissionais com as habilidades e competências alinhadas às vagas ofertadas é uma das maiores preocupações de quem contrata. Isso é especialmente evidente em setores que exigem conhecimento técnico avançado ou especializações, como tecnologia da informação, engenharia e saúde.

No contexto do **Prêmio CIEE de Jornalismo**, fomos ouvir o parecer do economista, pós-graduado em Administração de Empresas e Terapeuta Somático, **Douglas Liberato**, que atua há mais de 25 anos como mentor estratégico e consultor organizacional em liderança e gestão de negócios. A resposta a essas “dores” do mercado, segundo sua experiência, está na liderança que esses trabalhadores vão encontrar pela frente. “A transposição dessas queixas pode estar nas mãos do novato que acabamos de contratar”, desafia Liberato.

“É essencial lembrar que ninguém chega ao sucesso sozinho. Todos nós somos, em algum momento, deficientes em nossas habilidades e conhecimentos. Como líderes e construtores sociais, devemos nos comprometer a oferecer oportunidades a quem está começando. Essa escolha de ser mais sensível e acolhedor deve ser uma prioridade em nosso papel”, defende.

Ele acrescenta que o estagiário de hoje pode ser o CEO de amanhã. “Tudo vai depender de como ele é acolhido em sua jornada”. Liberato cita o exemplo do CEO da Weg, Alberto Kuba, que entrou na empresa como estagiário e se desenvolveu na mesma empresa até o ‘topo’ hierárquico.

Como garimpar o “ouro” trazido pelo aprendiz

O papel dos estagiários e aprendizes nas empresas é frequentemente subestimado. Muitas organizações veem esses profissionais como meros “carimbadores”, encarregados de tarefas simples e de baixo custo. No entanto, essa visão ignora o potencial transformador que esses jovens talentos podem trazer para a força de trabalho e para a cultura organizacional.

“Quanto menor for a experiência do funcionário, maior será seu potencial de contribuição para o gestor. Tudo vai depender de como extraímos esse potencial ainda inexplorado”, enfatiza o consultor. Para Liberato, o mercado demanda profissionais formados, mas também necessita de pessoas em formação, que tragam novas perspectivas. “O empresário que não vê o estagiário ou o novato como ‘oxigênio’ para a empresa perde uma oportunidade valiosa de renovação e inovação”.

Uma prática recomendada pelo consultor é que os líderes dediquem um tempo, mesmo que seja apenas 30 minutos por mês, para ouvir as opiniões e sugestões dos estagiários e novatos. Muitas vezes, informações valiosas sobre a cultura e os desafios da empresa não chegam ao líder por causa do filtro natural que ocorre entre os demais funcionários e a alta gestão. “Os estagiários, por não estarem envolvidos nas dinâmicas internas e por não competirem por cargos imediatos, podem oferecer um ‘feedback’ espontâneo e honesto, essencial para a evolução da organização”, propõe.

A saída para essas queixas das empresas que têm vagas em aberto, conforme defende Liberato, está justamente em apostar em jovens profissionais, sabendo extrair deles o potencial de

mudanças. “Ao acolher e valorizar suas contribuições, as empresas investem no futuro de seus colaboradores, fortalecendo sua própria cultura e capacidade de inovação. Isso põe por terra a premissa da falta de competências no mercado”.

Douglas Liberato considera o Prêmio CIEE de Jornalismo uma ótima oportunidade de discussão social para esses paradigmas do emprego e do trabalho, que têm sido vislumbrados de forma recorrente entre os pensadores do assunto, seja no âmbito jornalístico ou corporativo.

Sobre o Prêmio CIEE de Jornalismo

As inscrições para a primeira edição do Prêmio CIEE de jornalismo foram abertas em 23/06/2026. Organizado para o CIEE pela MediaLink Comunicação Corporativa, de São Paulo, e pela RP Consultoria, do Rio de Janeiro, o prêmio adota os mesmos critérios do tradicional Prêmio Esso de Jornalismo, desenvolvidos pela RP.

Matérias jornalísticas sobre o mundo do trabalho, publicadas ou veiculadas entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de agosto de 2026, produzidas e divulgadas em veículos do estado de São Paulo, são elegíveis para as inscrições. A matéria vencedora em cada categoria, seja de autoria individual ou de uma equipe de jornalistas, receberá premiação de R\$10.000.

O site oficial do evento traz as instruções completas para as inscrições, como regulamento, perguntas frequentes e um blog para acompanhamento de todas as fases da premiação.

PRÊMIO CIEE DE JORNALISMO:

Informações e inscrições:

<http://premiojornalista.ciee.org.br>

CIEE NA WEB:

www.ciee.org.br

INFORMAÇÕES PARA JORNALISTAS:

Sandra de Angelis

MediaLink Comunicação Corporativa

sdeangelis@medialinkbrasil.com

(11) 9 9911-3798

Melanie Figueiredo

MediaLink Comunicação Corporativa

mfigueiredo@medialinkbrasil.com

(11) 9 7431-7521

